

Atendendo deliberação do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado Do Rio De Janeiro – AGENERSA, de junho 2010 as Concessionárias CAJ e PROLAGOS elaboraram e submeteram à Agência, para apreciação e aprovação, seus Planos de Educação Ambiental.

Existe orientação específica da AGENERSA para que as Concessionárias desenvolvam atividades nas áreas de concessão que estão sob a suas responsabilidades, em parceria com o Consórcio Lagos São João, e acompanhamento do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João.

As Concessionárias em conjunto com a Câmara Técnica de Educação Ambiental do CBH Lagos São João apresentam bianalmente Programa de Atividades, que após aprovação do Conselho Diretor da AGENERSA são implementados pelas empresas.



## 2- Justificativa

O reservatório de Juturnaíba, e uma ampliação da lagoa de juturnaiba, realizada a partir de 1965, reunindo vários objetivos: a drenagem de pântanos, e possível eliminação da malária que grassava na região, a produção de arroz nos patamares criados a jusante do reservatório, a transposição da água da Lagoa de Juturnaiba para abastecer a Companhia Nacional de Álcalis e a Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia .

A área onde da baixada por onde corre o rio São João, era uma área pantanosa, e super explorada em sua partes secas com agricultura extensiva e criação de gado, sendo historicamente área da fazenda campos novos “ **A Fazenda iniciava na aldeia de São Pedro de Cabo Frio e se estendia por 16 léguas pela costa( até Macaé), e com medida de 20 léguas terra a dentro ( até a serra do mar) ( Mansur D. et All- 2007)**. Com a expulsão dos Jesuítas do Brasil e 1751 a fazenda retorna a coroa que passa a fazer doações. Mas a área pantanosa só vem realmente a ser ocupada após a década de 60 quando o DNOS ( departamento nacional de obras de saneamento)sendo inclusive objeto de invasões e posteriores assentamentos. nessa oportunidade. A Lagoa de Juturnaiba, que tinha 8 km² de área passa a ser o reservatório com 43km² foi ampliado , desaparecendo inclusive o ronco do urutu, que deu origem ao nome de Jutur-nu-i-aiba –Lago das águas medonhas. Ocupada então por novos e antigos proprietários e não tendo vingado a plantação de arroz, temos a agropecuária como dominância na região. A mata é derrubada para fazer carvão, e produzir pastos , e plantio de vegetação exótica. A ausência de matas ciliares, fruto do intenso desmatamento na região, se apresenta como um dos principais determinantes para a atual situação do Reservatório, atingindo também os rios contribuintes. É notório o reconhecimento de que a floresta e a água se completam, e que a degradação ou escassez de uma perturba profundamente a existência da outra.

“Portanto, o desmatamento ou a ocupação intensiva do solo, ao substituir a floresta por outros tipos de cobertura (pastagem, agricultura anual, loteamentos) acarretam modificações climáticas, pois introduzem alterações no balanço hídrico de uma região.” (Salati, 1985).

“Não é só para o meio rural que a boa relação entre floresta e água é importante. Cada vez mais, e principalmente nas áreas urbanas da zona costeira brasileira, a conservação e recuperação das áreas de proteção dos mananciais tornam-se essenciais. Nestas regiões o aumento populacional, com conseqüente reflexo no consumo de água e na produção de esgoto e lixo, levam a um eminente colapso na disponibilidade de água para abastecimento humano.” (Lino e Dias, 2003) .

Desde a sua criação em 2005, o CBH Lagos São João, reunindo entidades parceiras com interesse direto na sustentabilidade do Reservatório, tem deliberado diversas ações para sua recuperação e manutenção. Destaca-se a criação, em 2009, através da Resolução

Nº 31, do Banco de Áreas para Recuperação Ambiental, com o objetivo de identificar, cadastrar e divulgar informações sobre áreas disponíveis para a implantação de projetos de reflorestamento executados para a compensação voluntária de emissões de gases de efeito estufa, cumprimento de compromissos ambientais ou no âmbito de ações de responsabilidade social. O Banco de Áreas faz parte do Programa de Gestão Ambiental Participativa, que está contido no Plano de Bacia do Comitê( CBHLSJ, 2005). Completa-se o banco de áreas, com o SIG , que já está completo e necessita apenas ser colocado em site.

Neste contexto, reconhecendo a grande importância da floresta para a manutenção do equilíbrio- hídrico e socioambiental da Bacia, sobretudo quanto aos serviços ambientais prestados nas áreas produtoras de água tornou-se prioritária a **mobilização social para a recuperação ambiental da área de contribuição do Reservatório de Juturnaíba e a implantação do Banco de Áreas para Recuperação Ambiental para a ser atividade prioritária.**

Conclui-se então que criar o banco de áreas com oportunidade de reflorestamento com vegetação nativa e buscar parceiros interessados nessa atividade , só pode ser realizado com a mobilização comunidade local aliada a procedimentos educacionais que tragam um novo olhar sobre a florestas e seus benefícios.

Assim, no âmbito da Câmara Técnica de Educação Ambiental do CBH Lagos São João, foi construída e aprovada a proposta do Projeto **Revivendo Águas Claras** para integrar o Programa Conjunto de Atividades do segundo biênio (2014-2016) dos Planos de Educação Ambiental das Concessionárias visando prioritariamente o reservatório de Juturnaiba. Este projeto se mantém dentro da proposta de educação ambiental realizada pelo Plano Plurianual

## 3 - Objetivos específicos

3-1- Criar o banco de áreas e demonstrar o replantio .

3-2 - Tornar conhecidas a importância do reflorestamento tanto para estudantes como para as comunidades.

3-3 – Manter o projeto através da divulgação em mídia local e redes de comunicação buscando novos parceiros para o replantio das áreas identificadas.

## 4-Metas

4.1-Replantar com mata nativa pelo menos cinco hectares de faixa marginal de proteção da bacia no entorno do reservatório de Juturnaiba até dezembro de 2016.

4.2-Selecionar e caracterizar pelo menos dez áreas para replantio incluindo a aprovação de seus proprietários.

4.3-Buscar pelo menos três novos parceiros para o reflorestamento entre empresas com interesse na área do comitê Bacia Hidrográfica Lagos São João.

4.4- Criar um banco de áreas digital contendo pelo menos trinta hectares, e publicar no site, além de colocar link no site das concessionárias Prolagos e Juturnaiba , do CILSJ, e CBHLSJ, sendo o projeto o interlocutor entre as áreas e os interessados em replantio.

4.5-Produzir 5000 folhetos tendo como conteúdo a bacia hidrográfica e a importância do reflorestamento.

4.6- Realizar pelo menos 20 palestras em comunidades no entorno do reservatório para informar sobre o projeto e demonstrar seus resultados.

4.7- Capacitar pelo menos 100 professores nos municípios da bacia hidrográfica, para que levem a seus alunos de forma transversal e dentro de suas disciplinas, os conhecimentos sobre a bacia e a importância do reflorestamento de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases de Educação.

4.8-Realizar um vídeo sobre os resultados do projeto com pelo menos 10 minutos de duração para ser também entregue as escolas e comunidades.

4.9-Mobilizar pelo menos uma estação de TV local para dar divulgar notícias sobre o projeto.

## 1-Objetivo

Criar um banco de áreas para replantio de vegetação nativa na bacia do rio São João, com ênfase nas áreas contidas na faixa marginal de proteção do reservatório de Juturnaíba.

4.10-Criar um pagina de rede social para dar noticias sobre atividades do projeto.

4.11-Lançar, vídeo, folheto digital, link do projeto, roteiro de atividades, em site das concessionárias de Águas , do CBHLSJ, e do CILSJ .

4.12-Conseguir pelo menos a publicação em dois jornais locais, que venham acompanhar o projeto e divulgar seus resultados.

## 5- Produtos

5.1- cinco hectares plantados com vegetação nativa.

5.2 –site do banco de áreas a plantar com pelo menos dez áreas discriminadas.

5.3 – folheto educativo sobre a bacia e a reflorestamento com 5000 exemplares.

5.4 - vídeo demonstrativo para mobilização e educação ambiental.

5.5- página de rede social dando notícias sobre o projeto

5.6- criar chamadas em meio digital para serem usadas por bicicleta de som.

5.7 - Relatório anual do projeto a ser publicado em revista das concessionárias e do CBHLSJ.



## 6 - Matriz de planejamento

Criar um banco de áreas para replantio de vegetação nativa na bacia do rio São João, com ênfase nas áreas contidas na faixa marginal de proteção do reservatório de Juturnaiba.

Objetivo Específico	Metas	Atividades	Responsáveis
Criar o banco de áreas , demonstrar o replantio .	Replantar 5 Há.	Selecionar área Contrato com proprietário Prad- Inea Iniciar plantio Acompanhar área plantada.	Concessionárias CBHLSJ, empresa contratada
	Selecionar 10 áreas	Selecionar áreas, Mobilizar proprietários	Concessionárias,
	Conseguir três parceiros	Divulgar projeto	todos
		Apresentar projeto em eventos externos	todos
		Publicar em revistas técnicas e corporativas.	Prolagos, Juturnaiba, CBHLSJ

Tornar conhecida a importância do reflorestamento tanto para estudantes como para as comunidades.	Produzir o folheto educativo	Redigir folheto Editorar Diagramar folheto Imprimir folheto	CBHLSJ, Juturnaiba, Prolagos, CILSJ
	Produzir vídeo	Redigir texto básico Contratar especialista para produção	Empresa contratada
Manter o projeto através da divulgação em mídia local e redes de comunicação buscando novos parceiros	Capacitar 100 professores	Fazer contato com sec. de educação de mun. De Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Araruama São Pedro , Cabo Frio, Rio Bonito.	Cbhlsj, cilsj
	Capacitar 20 comunidades	CBHLSJ, associação de moradores, sindicatos rurais,	Cbhlsj, cilsj
	Conseguir cobertura de uma TV comercial para o projeto	Mobilizar assessoria de imprensa das concessionárias Fazer contato com jornalistas .	Todos
	Criar e manter rede social	Recolher material do projeto semanalmente Lançar na rede social	Cbhlsj
	Conseguir pelo menos a publicação em dois jornais locais, que venham acompanhar o projeto e divulgar seus resultados.	Fazer contato com jornais locais.	Cbhlsj
	Elaborar site, e Lançar produtos no site ,	Selecionar responsável pelo trabalho.	Cbhlsj,